

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

89

Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|--|-------------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 89 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplante | | |
| Número do processo: | 250000161080/2015-94 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 13/12/2016 | Data de término: | 30/12/2023 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|---------------------------|-----------|------------------|--------------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$22.570.597,00 |
| TA: | 2 | prorrogação | R\$0,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 22.570.597,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|--|----------------|-------------------|
| Área técnica | Secretaria de Atenção Especializada a Saúde/MS (SAES/MS) | | |
| Responsável: | Helvécio Miranda Magalhães Júnior | | |
| Endereço: | Ministério da Saúde Esplanada dos Ministérios Bloco G | | |
| Telefone: | (61) 3315-2626 | E-mail: | saes@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|---|----------------|-------------------|
| Área técnica | Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (MTS) | | |
| Responsável: | Socorro Gross | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 3251-9543 | E-mail: | grosssoc@paho.org |

2. CONTEXTO

Esse Relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Termo de Cooperação nº 89 (TC 89) firmado entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), Diretoria de Atenção Especializada e Temática (DAET) da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

As ações desenvolvidas no âmbito da cooperação visam fomentar um conjunto de atividades relacionadas à qualificação dos serviços especializados em transplantes e da capacidade técnica dos profissionais. Por meio desta cooperação será possível apoiar estudos de viabilidade de incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS), capacitação e qualificação profissional das equipes envolvidas com o processo doação e transplante e a colaboração entre países das Américas, do Caribe e outros, para intercâmbio de conhecimento e experiência. Conforme descrito no documento oficial da cooperação, o objetivo desta cooperação é “Sistema Único de Saúde fortalecido por meio da ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes”.

A cooperação, assinada em 16/12/2016 com vigência até 16/12/2021, teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2017. Foram definidas as ferramentas para a execução e monitoramento do termo de cooperação, os prazos e fluxos de comunicação e elaborado o plano de trabalho. Ao término deste período, o TC 89 foi prorrogado por mais 2 anos, com sua vigência atual até 16/12/2023. Atualmente, encontra-se em tramitação nova solicitação de prorrogação com a intencionalidade de finalização de vigência no seu período máximo: 15/12/2026.

Importante e relevante ressaltar que, no contexto da mudança de governo no início de 2023 houve uma necessidade de readequação das prioridades elencadas pela gestão federal, juntamente com a recomposição da equipe de governo. Em relação a todo o período da cooperação, ainda refletem os resultados do surgimento da pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), vivenciada em caráter mundial. O impacto em toda a cadeia de assistência à saúde, objetivando liberar espaço, recursos humanos e insumos para o atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19, acarretou uma mudança significativa no cenário e na capacidade e possibilidades de execução de todas as atividades. A retomada das atividades em cenário semelhante ao pós-covid ainda é um desafio no âmbito do sistema.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | R1. Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar ampliados e qualificados. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de centros qualificados e habilitados; b) Nº de profissionais qualificados; c) Nº de pacientes em acompanhamento para reabilitação intestinal ou NPT- D. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 5 centros em 5 anos; b) 100 profissionais em 5 anos; c) 300 pacientes em 5 anos. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No 1º semestre de 2023 foram programadas 4 ações no PTA 2023: a promoção de ações de incentivo à doação de órgãos e tecidos por meio de ações de sensibilização; produção de evidências que subsidiem a incorporação e/ou ampliação de uso de insumos e técnicas clínicas e de gestão; ações de disseminação de informações em transplantes e fortalecimento da gestão da rede de doação e transplante de órgãos.

Em sua atuação a Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT) executa ações de gestão política, promoção da doação, logística, autorização e renovação das equipes e hospitais para a realização de transplantes, definição do financiamento e elaboração de portarias que regulamentam todo o processo, desde a captação de órgãos até o acompanhamento dos pacientes transplantados. Os crescentes desafios em cada aspecto mencionado impõem a necessidade de produção de novos conhecimentos e metodologias que subsidiem à tomada de decisão e gestão do sistema. Para tal, e diante das ações programadas para o primeiro semestre de 2023, foram produzidos documentos técnicos sobre uma série de temas considerados prioritários pela área técnica de forma a subsidiar a gestão do CGSNT.

Foram elaborados uma série de estudos sobre a produção de solução de preservação de órgãos e tecidos com foco na necessidade nacional. Ainda, foram elaborados estudos sobre o uso de imunossuppressores relacionados a transplantes, sobre a produção de solução de preservação de órgãos e tecidos, o impacto sobre o custeio de transplantes e a importância da assistência farmacêutica para a efetivação dos transplantes para subsidiar a gestão da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes. Destacam-se os objetos sobre o uso de imunossuppressores em pacientes transplantados cardíacos, transplantados renais e transplantados hepáticos com base nos bancos de dados de informações do Sistema Único de Saúde (SUS). Além de estudos sobre o impacto da isenção do ICMS sobre os transplantes de órgãos no Brasil e sobre a importância da assistência farmacêutica para a efetivação dos transplantes no Brasil.

Estes estudos, acima citados, já foram devidamente entregues à CGSNT e há a previsão de entrega de outros complementares - que se encontram em execução - no segundo semestre de 2023.

Informa-se que as demais ações referente ao resultado continuam na lista de prioridades da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplante (CGSNT).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando-se ainda os efeitos do cenário da pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), vivenciada em caráter mundial e com reflexos substanciais na região das Américas e no Brasil, as atividades previstas para este RE foram executadas mas com caráter eminentemente técnico/acadêmico de elaboração de estudos. Outras ações de foco clínico, presencial ou local ainda precisaram ser prudentemente avaliadas e portanto, adiadas. No entanto, ressalta-se a relevância da continuidade no monitoramento da meta, através do acompanhamento e reuniões online.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As quatro ações contempladas no PTA estão vinculadas ao Resultado Esperado 01. Portanto, considera-se que a execução da ação, alcançou os indicadores previstas e a meta será 100% alcançada no final de 2023.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 R2. Técnicas de transplante de Intestino e Multivisceral e outros procedimentos complexos desenvolvidos e aprimorados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de profissionais capacitados; b) Nº de serviços que realizam transplantes de intestino e multivisceral qualificados; c) Nº de transplantes realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 02 Estudos realizados e proposta de incorporação tecnológica apresentada ao final do último ano do projeto; * 50 profissionais qualificados ao final do projeto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 2 no 1º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 2 no 1º semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram executadas ações programadas neste semestre.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 R3. Transferência de tecnologia e intercâmbio de experiências internacionais em transplante de intestino e multivisceral realizados contribuindo para a autossuficiência em transplantes no Brasil, com ênfase na qualificação profissional e na ampliação da oferta de tratamentos especializados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de relatórios produzidos; b) Resultados publicados em intestino isolado; c) Resultados publicados em multiviscerais; d) Nº de profissionais qualificados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023, a Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT) retomou suas atividades direcionadas à revisão do Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes, bem como à reestruturação das Câmaras Técnicas e do Grupo de Assessoramento Estratégico (GAE). Com essa finalidade, está em processo de elaboração de um plano de ação voltado para a revisão do Regulamento Técnico, bem como planos de trabalho destinados ao monitoramento e acompanhamento das mencionadas Câmaras Técnicas e do GAE.

Em sua atuação a CGSNT executa ações de gestão política, promoção da doação, logística, autorização e renovação das equipes e hospitais para a realização de transplantes, definição do financiamento e elaboração de portarias que regulamentam todo o processo, desde a captação de órgãos até o acompanhamento dos pacientes transplantados. Os crescentes desafios em cada aspecto mencionado impõem a necessidade de produção de novos conhecimentos e metodologias que subsidiem à tomada de decisão e gestão do sistema.

Adicionalmente, a CGSNT está propondo a realização de diagnósticos das necessidades formativas da rede, especificamente relacionadas ao âmbito do Sistema Nacional de Transplantes. Nesse contexto, pretende-se abranger as Centrais Estaduais de Transplantes (CET), as Organizações de Procura de Órgãos (OPO), as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOT), bem como os estabelecimentos e equipes envolvidos.

Considerando o exposto, a CGSNT procedeu à revisão do Programa de Qualificação do Sistema Nacional de Transplantes (QUALIDOT), empregando análise estatística para avaliar o impacto do referido programa (em especial com relação à redução de filas de transplante de rim e de córnea) e identificar abordagens para a formulação de um novo programa de incentivo financeiro destinado aos serviços de transplantes. A concepção desse programa encontra-se em andamento sob a responsabilidade da área técnica competente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido a mudança de gestão ocorrida no início de 2023, houve a necessidade de revisão de uma série de ações propostas e os encaminhamentos acordados. Dentre essas ações no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, a revisão do Programa QUALIDOT foi considerada prioritária. A integração dos novos atores e a adaptação às novas dinâmicas da gestão, assim como a reconfiguração da equipe técnica foram necessária para o posterior início das ações, que por sua vez, requerem um diagnóstico inicial. Este cenário se caracteriza por um eventual atraso na tomada de decisões e a execução das ações planejadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previstas foram executadas no âmbito deste Resultado Esperado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 R4. Cooperação técnica internacional estabelecida entre os países envolvidos visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, a difusão tecnológica, a capacitação e qualificação profissional em doação e transplante, a produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto, sistematizadas e publicadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de profissionais qualificados; b) Nº de parcerias estabelecidas para troca de experiências; c) Produção de manual de boas práticas no manejo de doadores e receptores de órgãos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 4 no 1º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 4 no 1º semestre de 2023

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram executadas ações neste semestre.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades relacionadas à cooperação têm por finalidade fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) pela ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

A cooperação alinha-se aos princípios do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020–2025, no que se refere ao Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde (Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde) e no que se refere ao Resultado imediato 8.4 (Países e territórios habilitados para melhorar o acesso a serviços radiológicos, farmacêuticos, de diagnóstico, transplante e sangue de boa qualidade em uma rede abrangente e integrada de serviços de saúde).

A cooperação também atende ao que foi pactuado na Estratégia e Plano de ação sobre doação e acesso equitativo a transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030 (CD57/11) pelo Estados Membros da OPAS.

O TC tem relação direta e compatibilidade com o objetivo 2 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 (Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais) e sua meta 8 (Ampliar para 46,7 o índice de transplantes de órgãos sólidos realizados/por milhão de população (pmp)).

Atualmente, há cerca de 600 centros transplantadores autorizados no país. Embora o Brasil tenha uma grande quantidade de centros transplantadores, a capacidade para a realização de transplantes segue preponderantemente instalada no Sul e no Sudeste, o que cria vazios assistenciais que promovem o aumento das desigualdades regionais no que se refere à assistência em saúde. Com o objetivo de avançar na realização de transplantes no país, pretende-se implantar e ampliar a atividade de doação, captação e transplantes de órgãos e tecidos nos estados e no Distrito Federal em consonância com os Planos Estaduais de Doação e Transplantes, disponibilizar equipamentos e infraestrutura com vistas a viabilizar a notificação de casos diagnosticados de morte encefálica, além da criação, adequação e ampliação da rede de centros de referência em transplantes e implantação de leitos para transplantes de medula óssea, em especial os alogênicos. Considerando que mais de 90% dos procedimentos de todo o País são financiados pelo SUS, reafirma-se a importância da organização e ampliação da oferta de serviços públicos que realizam transplantes, objeto desta cooperação.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A presente cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), apesar do cenário vivenciado da pandemia pelo Sars-Cov-2 e das mudanças ocorridas na última gestão no Ministério da Saúde (alternância de quatro coordenadores em dois anos), apresentou um avanço no entendimento da importância da execução das ações propostas. Houve um sensível realinhamento das estratégias prioritárias do governo com as proposições regionais de cooperação. Ainda assim, é importante avançar nas discussões técnicas, nas possibilidades de execução diante do novo cenário, e na simplificação de processos de trabalho para aumentar a capacidade de execução do TC. No início deste ano, com nova gestão, ocorreram reuniões presenciais e on line com um frutífero planejamento com a equipe técnica em março de 2023. Destaca-se a proposição de algumas linhas de ação por parte da OPAS Brasil e a inserção nominal de representantes da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes nas atividades regionais. Além disto, houve uma positiva sensibilidade quanto à urgência da tramitação documental para a renovação do TC.

Uma das ações sugeridas para o 2º semestre de 2023 é a continuidade da discussão sobre a pertinência e readequação da Matriz Lógica, com atualização dos resultados esperados, atividades, e produtos e serviços. Uma primeira versão já foi elaborada e espera-se retomar a discussão após a renovação da cooperação. Além disto, sugere-se a continuidade da realização das reuniões de monitoramento do TC de forma a garantir a execução das atividades em sua potencialidade. Tendo em vista a vigência atual do TC (16/12/2023) e sua renovação por mais 3 anos, sugere-se ainda, a retomada da discussão para que novos projetos possam ser elaborados conjuntamente para a consecução dos objetivos e resultados esperados.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 4 | 3 | 1 | 75% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 4 | 3 | 0 | 75% |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 8 | 6 | 1 | 75% |

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 2,916,483.46 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 1,403,080.67 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 77,411.54 |
| Saldo: | US\$ 1,435,991.25 |